ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 659

Sagrada Familia

O Evangelho de São Lucas, ao narrar o mistério dum Menino.

Jesus, perdido e encontrado no Templo pelos seus carinhosos pais põê em destacado relevo um exemplo frizante para as familias cristãs: a Cagrada Familia, não somente primava em cumprir desveladamente com os seus deveres religiosos, como tambem fazia questão de ve-los cumpridos a rigor pelo seu divino Filho São José e Maria Santissima iam do Templo nos dias de preceito, e levavam consigo o menino Deus.

Mas... as familias de hoje, mesmo aquelas que se dizem e consideram catolicas, seguem elas este salutar exemplo, embora não mais exista um unico templo distante para toda uma nação, e sim uma igreja a poucos passos de cada casa das éras atuais?

O que se vê comumente, embora tal exemplo não tenha sido dado pela Sagrada Familia, é uma familia em peso comparecendo a sessões cinematográficas, bailes inoportunos e outras futilidades vaidosas.

Uma familia em peso comparecendo a santa Missa, ou a algum ato religioso, porem, é exemplo que, embora dado pela Sagrada Familia, ja vai passando para o dominio de nossas antigas e não mais seguidas tradições catolicas.

Desgraçadamente, nas familias de hoje, não mais existe a concordancia de ideias ou praticas religiosas; ou o pai por motivo de negocios, ou o mãe por devidos a vaidade, ou os filhos porque ficaram atè dez horas em divertimentos modernissimos, alguem sempre há de faltar aos atos religiosos de preceito, quando não são todos que ali brilham pela ausencia.

E... como consequencia dessa triste descordancia de ideias religiosas, outras discordias tambem irão surgindo: primeiro na familia, depois na Patria e, finalmente, na humanidade toda.

Porque as familias humanas, principalmente as cristãs e catolicas, jà não seguem o exemplo fagueiro da Sagrada Familias, ai està a discordia da grande familia humana, que deseja a e não pode mais viver sem pensar em guerra.

Agudos, 1 1 644

EUGENIO EDUARDO

Por que comemos?

Milo Hastings

Distribuiço de SPES de São Paulo

Há dois motivos por que comemos — por que gostamos dos alimentos e porque precisamos deles. Desde a Grècia antiga os filósofos assinalaram o antagonismo entre esses dois motivos, cabendo a Sócrates formular a frase de que alguns homens vivem para comer enquanto outros comem para viver.

Ainda hoje muita gente acredita que a alimentação agradavel é incompativel com a nutrição util. E o ditado de que o "homem cava a sepultura com os dentes" é apenas um dos meios de expressar o conceito de que comer tudo de que gostamos contribue para destruir a saude e apressar a hora da morte.

Há nisto um grande engano, entretanto. O alimento pode ser ao mesmo tempo muito gostoso e muito proveitoso para o organismo. A propria Natureza nos aponta o caminho nesse sentido.

Tomemos a laranja, por exemplo. Trata-se de uma fruta de que todos gostam e que possue grande valor nutritivo. Seus principais elementos são o assucar, o acido cítrico, o aroma e a vitamina C.

Deles, o assucar, conquanto contribua tanto para o gosto como para a nutrição, não é especialmente importante sob qualquer desses aspectos. Nem o acidocítrico tem extraordinario valor nutritivo. Combinado com o assucar, dá a laranja um gosto caracteristico, muito agradavel. Reunidos, o acido cítrico e o assucar, não dariam, por si sòs, grande importancia á laranja.

Passando ao terceiro elemento, encontramos o aroma, de pouco proveito final para organismo. Como alimento representa o mesmo que o luar na Broadway.

O quarto ingrediente da laranja é a vitamina «C,» da qual essa fruta contem a maior proporção que se conhece. Este, sim, tem importancia dominante, a despeito da vitamina «C» não possuir cheiro ou gosto apreciaveis.

Vemos, pois, que na laranja a Natureza soube preparar um alimento perfeito, tão gostoso como saudavel. Nele, porem, a parte mais agradavel não contribue tanto para a saude, nem a parte mais saudavel contribue para o gosto. Não há, porem, qualquer conflito entre elas, como tambem não existe antagonismo entre os alimentos naturais, que são as frutas e os legumes.

Prefeitura Municipal de Agudos

O Pe. João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o1202, de 8 de Abril de 1939.

RESOLVE

Cientificar os snrs: comerciantes que desta data em deante os fornecimentos feitos a esta prefeitura serão pagos mensalmente, devendo para isso os fornecedores apresentarem suas contas todo o ultimo dia de cada mes.

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e um dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario da Prefeitura o datilografei.

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino

Assinem este Jornal

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Emilio Eigenheer e d, Delurdes Maciel, solteiro, industriaro, natural de Mogi Mirim, deste Estado, nascido a 31 de Julho de 1915, residente em Sorocba, deste Estado, filho legitimo de Frederico Eigenheer e d. Francisca Baver Eigenheer. Ela nascida a 29 de Abril de 1926, prendas domesticas, natural de Lençóis, deste Estado, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Maciel e d. Benedita Aparecida. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito. Edital de proclamas do Oficial do Registro Civil da 2.a zona de Sorocaba, deste Estado.

Agudos, 17 de Janeiro de 1944.

O Oficial
Alcides de Quadros.

COINBRA S|A

Afim de melhor servir a sua numerosa freguezia, os diretores da importante usina beneficiadora de algodão desta localidade, "Coinbra S. A." determinaram que se fizesse em suas instalações, grandes reformas, com aumento de descaroçadores e amplificações geraes em seu machinario.

O serviço que já se acha bem adeantado, espera-se ser terminado ainda com tempo de atender á proxima safra.

Agudos F. C.

De ordem do sr. presidente scientifico a todos os senhores componentes que no proximo dia 31 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a primeira reunião oficial do Conselho Deliberativo dessa organisação esportiva.

Assunto: posse dos senhores menbros do Conselho Fiscal: Sylvio Nascimento, João B. Ribeiro e Waldomiro Weisshaupt.

O Secretario.

Exame Vestibular

Vindas de pontos diferentes do Estado, encontram-se já dezenas de moças frequentando o curso preparatorio do nosso Instituto, afim de se prepararem aos exames Vestibulares.

Estrada de Bandeirantes

A Prefeitura de Agudos, no grande empenho de ver logo inaugurada a estrada que liga Agudos ao seu distrito de Bandeirantes, na extensão de 51 quilometros acaba de receber mais o seguinte donativo,

Paulino Guarido e Placo 500,00.

Aniversario

Fez anos nodia 13 do corrente a interessante menina Zalfa, filha do sr. Hiran Pereira Rocha, funcionario da importante industria Votorantin S. A. desta cidade.

NA CIDADE

Acham-se nesta cidade o jovem Sebastião Michel Miguel, estudante em Mogy das Cruzes, e o jovem Waldemar Cezarotti, cadete no Rio de Janeiro.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

TORTURA SEM FIM

Orlantino Loredo

AQUELE desejo, ha muito, torturava a alma de Luciano, numa angustia infinita, trazendo o atado ao pelourinho do desespero, na ansia de conseguir o seu maior desejo· a sua aspiração suprema: — o momento de estreitar aquela que era a razão da sua vida.

Ele sonhava, dia e noite, com esse momento, em que pudesse confundir o bater dos seus corações, em que, apertando-a contra o peito, pudesse dizer orgulhoso e num gesto de desafio ao mundo: «E' minha»!..

Nessa tortura, nesse vae vem alucinante, viu chegarem-lhe os primeiros cabelos brancos, que se destacavam da sua cabeleira negra, como um raio de luar.

Veronica, cuja alma, sensibilisada aos carinhos de Luciano, havia tambem sonhado com ssse desejo, não ocultava, entretanto, o receio das convenções sociaes, unico obice a essa realização...

. . . . . .

Cinco anos são passados.

O desejo de ambos não se arrefeceu.

Luciano jà não ostenta aquela cabeleira negra cujos cabelos são agora inteiramente brancos, de alvura semelhante á pureza do seu amor...

Veronica, mais mulher e mais desejo, tambem cultivou sempre esse mesmo anseio.

Por mais de uma vez, tentaram ambos perscrutar o Destino, sem, entretanto, conseguil o. Assim, Luciano e Veronica continuaram na ignorancia de sua sorte...

Essa ignorancia, mais e mais os unia na conquista desse ideal...

As convecções sociaes, entretanto, se antepunham entre ambos e o reflexão os detinha.

Luciano, quasi desanimado, certa vez, chegou a propor a Veronica, num gesto de profundo deslamento, a renuncia a esse amor, que lhe parecia impossivel.

Veroniça ao contrario de Luciano, não pensava em renuncia, limitando-se pacientemente a esperar o momento em que a obliteração dos sentidos lhe permitisse esquecer as conveções sociais, para se entregar ao culto definitivo desse amor que era uma obstinação.

Luciano, apesar do seu grande anseio, sentindo-se ás vezes impotente para aguardar o momento supremo, creava novas energias, quando Veronica, ponderada e calculadamente, o convencia de que deveria ter fé, muita fé no futuro.

Trez mezes se passaram sem que Luciano se avistasse com veronica, pois, premeditada e friamente, havia deliberado esquecer esse amor que lhe aniquilava a alma, minuto a minuto, — quando, um dia, inesperadamente, o Destino, esse Deus caprichoso, fez com que Veronica fosse ao seu encontro, para reclamar contra tamanho abandono, contra tão covarde renuncia.

Debalde Luciano tentou convencel-a de que era impossivel a realização desse sonho, sonho que era toda a sua unica e suprema aspiração...

Procurou provar-lhe com calma e pacientemente, como as convenções sociais não permitiam que eles se amassem, que se compreendessem, que pudessem. num amplexo, confundir o bater dos seus corações,

As convenções eram o abismo que se antepunha entre eles...

Veronica discordou e à uma ponderação e Luciano, disse resoluta:

— Esperar? Por que? Que importam as consequencias, quando se ama? O que legaliza o pacto não é o assentimento da lei, porem, a escolha. Sou tua eleita, tú és meu eleito; logo, nada nos pó de afastar. Aqui me tens! Sou tua; pertenço-te de corpo e alma; estreita-me em teus braços. Vê toda eu me desamparo ao encontro do sublime minuto!...

Luciano teve um momento de hesitação, chegando quasi a julgá-la louca, mas, presa que era tambem desse mesmo anseio, aperta Veronica entre o peito.

A Morte, porem, que espreitava oculta, mandada pelo Destino, a Morte, essa deusa invejova e maldosa, que encurta todas as alegrias, do mesmo modo, porque prolonga todas as agonias, velava atenta e quando Luciano procua os labios de Veronica para imprimir um beijo em que se fosse toda a sua vida, verifica que ela havia morrido nos seus braços!...

Emudece e apenas duas lagrimas quentes lhe rolam pelas faces lividas, mostrando, assim, que o coração se lhe tinha espedaçado!...

Vende-se

Duas casas de tijolos, com 5 comodos cada uma, muito bem construida e localizada, dispondo de otimo quintal com arvores frutiferas.

Tratar com o sr. José Geronimo, em Agudos á Avenida Benedito Ottoni, nº 426.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos? - Nesta Typ

O CYSNE MORTO

Foi em Veneza, já na hora da partida.
Sob um sol hibernal, duma luz dolorida,
Que os marmores doirava ao rosto dos palacios
E os invertia n'agua, em varios tons, violaceos
Roseos, verdes, azues, multicores, cambiantes,
Como si de cristaes e pedras rutilantes
Fossem, assentes sobre estacas alinhadas,
No fundo d'agua em lodo ha seculos cravadas,—
Nós o grande canal subiamos, tristonhos
Por deixarmos de vez a cidade dos sonhos,
A cidade do amor, do misterio e da graça,
Que em volupia de amante o Adriatico abraça.
Seguia o vaporeto, abrindo as aguas frias
Entre curvos perfis de gondolas sombrias.
Ficavam para traz o molhe da Piazzeta,
De San Gioggiore a minuscula ilheta,
As columnas de pedra em caprichoso estilo:
São Theodoro, de pé sobre o seu crocodilo;
O chimerico leão alado de S. Marcos;
A Giudecca, a Degana, os mastarèos dos barcos
Duplicados a luz nas aguas da laguna;
E sobre a massa egual das casas, a coluna
Quadrangular, furando o azul, do Campanario,
A cujo cimo, diz se, o Corso temerario
Certo dia subiu a cavalo... Saudoso
O nosso olhar gosava o derradeiro goso:
A Basilica imensa, o templo bysantino
Onde brilha o Ticiano e fulge o Sansovino;
Templo menos de Deus que da Arte, alta gloria
Da Renascença, flor que da perfume a Historia
E o espirito transporta ao esplendor de outras eras
Em que o homem amava os Santos e as chimeras.
O palacio ducal sumia-se, esbatendo
Na doce luz da tarde o perfil estupendo,
O lavor de seu bloco em renda, o peristylo,
A alta fachada, toda a pompa do seu estilo...

Nisto, o barco parou proximo de Rialto,
E um puro Venezziano espadaudo e alto
Entrou no seu olhar lia se o desconforto.
Trazia, pelos pés suspenso, um cisne morto.
Da ave esbelta e pomposa a brancura vitente
Resplandecia ao sol maravilhosamente.
Tinha as azas em leque abertas e espalmadas,
Como a querer voar para as aguas amadas!
Do candido pescoço a cabeça pendida
Perdera a ondulação palpitaute da vida...
No entanto, quem o via, ainda assim majestoso,
Imaginava ir ter o imaginario goso
De vel-o ainda reerguer o alvo colo altaneiro,
Para ali desferir o canto derradeiro!

O' Veneza! O' Ideal! Arte! Mussica! O' Sonho
Entre os que o homem sonhou, mais belo e mais risonho
Phantasia votada ao culto da Beleza;
Ritual das formas, Hino a graça e a gentileza
Como poude o homem rudo, engolphado em mercancia
Sobre a agua instavel crear a urbs da elegancia;
Como poude aprehender, com os ganhos do comercio,
Fundindo os, os ideaes do arabico e do persio,
Linhas, cores, a India, e a Phenicia, e a Galia,
Para erguer na laguna esta gloria da Italia?
O templo, para ti, devia ter parado,
Veneza, perpetuando, imovel, o passado,
Ponpando-te a injunção da iusipidez moderna,
Conservando, a Cidade imutavel e eterna,
Os seus costumes, os seus Doges, a sua pompa..
Debalde alongo o olhar, a espera de que irrompa
Da curva de um canal, da esquina de uma ruela,
Um mancebo gentil, de espada e de escarcela
Sobre os calções de malha a tres cores vibrantes,
Com chapins de fivela empedrada a diamantes,
No busto o carmezim gibão de terciopelo,
Sobre os hombros fluctuando os aneis do cabelo
Que no alto cinge a gorra encarnada e garrida
Com o broche de rubins prendendo a pluma erguida.
Debalde! Em vão contemplo ao longe as aguas turvas
Homens, que vão e vem nas gondolas recurvas,
Todos vestem de negro, ou de outra cor sombria,
Sem um toque, siquer, de graça ou phantasia,
Sem cabelo em aneis e sem gorra implumada,
E tem por arma um junco, ou um páo, em vez de espada
Ah! esta findo o canal; fecho os olhos, absorto...
Adeus!

No caes ficou o homem com o cyme morto.

FILINTO DE ALMEIDA

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO-LEI N.o 34

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no art. 5.o do decreto-lei n.o . . . 1.202, de 8 de Abril de 1939, nos termos da Resolução n.o 1.158, de 1943, do Conselho Administrativo do Estado, e devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Republica,

D E C R E T A:

Art. 1.o — E' isento de quaisquer emolumentos ou selo o atestado passado, para casamento, a pessoas reconhecidamente pobres, nos termos do art. 6.o do decreto-lei federal n.o 3.200, de 19 de Abril de 1941.

§ 1.o — O atestado poderá tambem ser fornecido, nas mesmas condições, pelo funccionrario municipal que, sem prejuizo de suas funções, for designado, mediante portaria, pelo Prefeito.

§ 2.o — A metade dos emolumentos ou custas do processo a que se referir o atestado e que couberem ao oficial do registro civil e ao juiz somente será paga pelo Municipio, na forma estabelecida na citada lei federal, se o oficial exibir aquele atestado e o recibo da certidão do casamento firmado por um dos conjuges, ou, se ambos não souberem escrever, por pessoa idônia, a rogo de qualquer deles, com duas testemunhas.

§ 3.o — No pagamento dessas despezas serão observado os riquisitos da legislação em vigor.

Art. 2.o — O predio adquirido na conformidade do art. 8.o do citado decreto-lei federal gosará da isenção do imposto predial enquanto não pago mùtuo respectivo.

Art. 3.o — Os predios urbanos de valor superior a Cr. $ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), instituidos em bem de familia gozarão de redução de 50% (cincoenta por cento) dos impostos municipais que neles recaiam.

Art. 4.o — A insenção e mais favores estabelecidos neste decreto-lei serão concedidos se o requerimento respectivo estiver acompanhado de prova documental do alegado.

§ 1.o — O requirimento e todos os documentos não estão sujeitos a selo ou emolumentos municipaes.

§ 2.o — A prova documental a que se refere este artigo poderá constar de certidão ou atestado passado por autoridade publica competente, judicial ou administrativa, ou não sendo cabível esta modalidade de documento, de declaração firmado por duas pessoas idôneas a juizo do Prefeito.

Art. 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Prefeito Municipal
Pe. João B. de Aquino.

Registrado e publicado na secretaria da Prefeitura Municipal nesta data:
Agudos, 13 de Janeiro de 1944.
Mario Ferreira Andrade
Secretario.

AVISO DA «GAZETA DE AGUDOS»

Pelo presente aviso, levamos ao conhecimento de nossos prezados freguezes e assinantes que, no corrente mez de *Janeiro* será feito o recebimento das assinaturas desta folha.

E, tendo se findado o ano comercial de 1943, *pedimos* a todos os freguezes em atrazo, o obsequio de *saldarem os seus* debitos para com esta redação.

Outrosim, fazemos publico que, de acordo com a praxe adotada por todos os jornaes, as publicações de annuncios, avisos e editaes, somente serão efetuadas, mediante pagamento antecipado.

Vida Alcoolica

O alcoolismo é o precipuo fator da destruição da familia.

O alcool faz perder ao homem a dignidade e torna-o infeliz a si e a sua familia.

O homem que se embebeda, não pode ser bom cidadão, nem bom pai de familia, nem bom operario, nem bom amigo.

O bebado é sempre ridiculo, importuno e nojento para todo o mundo, menos para o dono do bar e para os companheiros de vicio que dele se aproveitam.

O bebedo cedo ou tarde vai parar na cadeia.

A miseria a doença e a velhice prematura são os resultados patentes do alcool.

O aumento da criminalidade é uma das mais terriveis consequencia do alcoolismo. De cada cem crimes, comtem-se sessenta pelos alcoolicos.

O vicioso alcoolico cedo ou tarde se arruina. As estatisticas, demonstram que de cada cem mendigos, oitenta são alcoolicos, e que os filhos de alcoolizados são idiotas e surdos-mudos.

Se caiste no vicio, reflete nos efeitos desastrosos e entra no caminho da virtude. Não esqueças que em tuas mãos esta o porvir de tua familia e de tua Patria.

Assinem este Jornal

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 :-: AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 659

Assembléa geral da Associação do Hospital de Agudos

Em 15 do corrente, teve logar a assembléa geral ordinaria da «Associação Hospital de Agudos» na qual a administração cumprindo dispositivos dos estatutos, apresentou á assembléa geral, o relatorio do estado financeiro da associação e das ocorrencias havidas em 1943. Presentes os membros da diretoria, Srs. Troylus Guimarães, Padre João Baptista de Aquino, Dr. Thomaz de Azevedo, Alcides de Quadros, o direitor clinico Dr. Alfredo Paraizo Galrão e os mezarios Srs João Cardoso Terra, Dr. Alfredo Penna, Saturnino de Paula Abreu Jnnior, Cornelio Brantes Filho Audalio de Almeida, havendo ainda comparecido o guarda livros Sr. Alcides Santarem, o Sr. Provedor geral fez exposição detalhada da situação financeira e do movimento geral do Hospital no ano de 1943, esclarecendo todos os pontos do relatorio apresentado. Ao terminar sua exposição e esclarecida a parte financeira da associação, determinou o Sr. Provedor geral que ficasse consignado um voto de profundo pezar pelo desaparecimento da digna mezaria D. Affonsina de Oliveira Rocha, falecida a 28 de dezembro p. findo. Disse ainda o sr. Provedor geral que havia outro voto de pezar a se consignar na ata dos trabalhos, pelo passamento do socio benfeitor Capitão Francisco Avato ocorrido em dias do mes de Março de 1943. Pelo Dr. Alfredo Paraizo Galrão foi requerida e consignado na ata o agradecimento do Hospital, a todos que fizeram seus donativos a esta instituição, muito especialmente ao benefeitor Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães, que embora tenha contribuido com larga soma para a construção do predio ainda continuadamente e com generosidade tem feito outros donativos, havendo em dezembro p. passado, doado á instancia de Cr.$ 10.000,00.

O mezario Dr. Alfredo Penna, fez consignar na ata um voto de lauvor pelo excelente trabalho da diretoria em 1943.

Balancete Apresentado e Aprovado.

1943 Associação do Hospital de Agudes 1943
Demonstração da conta de lucros & perdas

DEBITO

Imoveis	
Valor depreciado (5o/o)	16.805,70
Moveis & utensilios	
Idem (10o/o)	2.718,10
Conservação de imoveis	
Saldo desta conta	228,60
Comissões	
Saldo desta conta	268,60
Rouparia	
Gastas	17.121,95
Despesas Gerais	
Saldo desta conta	6.188,60
Medicamentos	
Déficit verificado	20.926,60
Religiosas	
Saldo desta conta	6.000,00
Empregados	
Idem	9.150,00
Alimentação	
Consumo geral	17.460,60
Passagens a indigentes	
Fornecidas	98,70
Saldo transferido para	
Patrimonio	8.445,85
	105.393,30

CREDITO

	Cr. $
Renda Inteira	
Saldo do exercicio	31.941,00
Renda da portaria	
Idem	7.695,00
Subscrições e donativos	
Idem	18.397,50
Subvenções	
Recebidas	21.372,50
Contribuições	
Idem	6.520,80
Operações e curativos	
Renda desta conta	17.512,30
Juros & descontos	
Idem	1.954,20
	105.393,30

Alcides Santarem, Guarda livros — Pe. J. Baptista de Aquino, Vice-provedor — Dr. Thomaz Azevedo, Tesoureiro

1943 Associação do Hospital de Agudos 1943
Demonstração do ativo e passivo

ATIVO

	Cr. $
Imoveis	
Saldo desta conta	319 309,00
Valores	
Idem	3.000,00
Material Cirurgico	
Idem	22.089,00
Moveis & Utensilios	
Idem	24.443.25
Medicamentos	
Idem	32.170,00
Objetos de escritorio	
Idem	283,00
Alimentação Geral	
Stockde mercadorias	2.465,00
Rouparia	
Valor das existentes	5.027,10
Utensilios Domesticos	
Idem	2.179,00
Juros sobre valores	
Saldo desta conta	900,00
Contas correntes	
Devedores c/ relação	201,40
Caixa	
Em deposito nos Bancos	26.566,50
	438 633,25

PASSIVO

Fundo de depreciação	
Saldo desta conta	77.242,29
Contas a pagar	
Da praça e outras	3,045,50
Juros vencidos	
Da Camara de Agudos	900,00
Patrimonio	
Valor atual	357.445,46
	438.633,25

Alcides Santarem, Guarda Livros — Pe. J. Baptista de Aquino, Vice-Provedor — Dr. Thomaz de Azevedo, Tesoureiro

"Comissão Estadual do Gasogenio"

Para conhecimento dos dos interessados a Prefeitura local faz a publicação do telegrama abaixo:

Senhor Prefeito Municipal Agudos

Sendo eminente diminuição quota gazolina destinada este Estado, solicito informa-des, ordem Senhor Interventor Federal, com maxima urgencia, numero veiculos movidos gaz pobre existentes nesse Municipio, diferiminando automoveis e caminhões.

Outrossim solicito informar se já foi escoada toda a safra ano passado. Si for necessario aumentar quantidade veiculos a gasogenio acudir escoamento safra, deveis dirigir respectiva solicitação á Comissão Estadual Gasogenio que se acha habilitada instalar aparelhos em veiculos desse Municipio.

Cordiaes Saudações

(a) Nelson Luiz do Rego
Secretario da Interventoria.

Prefeitura Municipal de Agudos

Para conhecimento dos interessados a Prefeitura Municipal faz a publicação do oficio abaixo:

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

N.o 65/43.

O Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, usando de suas atribuições legais. Estabelece para o exercicio de 1944, o prazo improrragavel até 30 de Março do referido exercicio, para entrada dos pedidos de revalidação anual de funcionamento das diversões publica em geral, da Capital e do Interior do Estado, bem como os pedidos de alvará de publicidade do Serviço de Ceusura e de Publicidade Sanitaria deste Departamento.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1943.

(a) Candido Motta Filho
Diretor Geral.

Assinaturas da "Gazeta"

Saldaram as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos» pelo que lhes ficamos muito agradecidos, os exmos srs:

Apparicio Guerjik
Arnaldo Simão — S. Paulo
Aref. Saab
Antonio Guarido
Arcangelo Napoleone
Amadeu Furlani, Perderneiras
«Banco Noroeste do Estado de São Paulo»
«Banco Comercial do Estado de São Paulo»
«Cia. Paulista de Força e luz
4 assinaturas
«Cia. Telefonica Brasileira»
Casa Scaff
Cel.o Morato Leite
Esperidião G. Neves, dr. — Dona Amelia
Francisco Placo
H. Yussef Hussein — Dona Amelia
Irineu Rocha
Jacob Werly
Juvenal Sales
José De Rosa
José Felipe Saab
José Furlani
João Baptista Ribeiro
Lidia Thiede — Profa.
Mario Ferreira Pinto
Marcus Huada
Octavio Tendolo
Posto Travain
Paulo Aguiwara
Salim Fayad, D. Amelia
«Setificio Gloria S|A.»
Thomaz de Azevedo — dr.
Tuffy Saab
«Torrefação Café Tupy»

Registro de Aparelhos de Radio

Devem comparecer nesta Agencia Postal, até 31 de Março do corrente ano, os possuidores de aparelhos receptores de radiodifusão, para efuarem o registro dos mesmos para o ano de 1944.

E' necessario para efeito de isenção de multa, a apresentação, no ato do registro, do recibo de registro do aparelho do ano de 1943, ou prova de ter sido o mesmo adquirido depois de 31 de Dezembro ultimo.

Ficarão sujeitos á multa de cr.$ 25,00 além da taxa de registro, os aparelhos que não forem registrados até o dia 31 de Março.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 659

Sagrada Familia

O Evangelho de São Lucas, ao narrar o mistério dum Menino.

Jesus, perdido e encontrado no Templo pelos seus carinhosos pais põe em destacado relevo um exemplo frizante para as familias cristãs: a Cagrada Familia, não somente primava em comprir desveladamente cum os seus deveres religiosos, como tambem fazia questão de ve-los cumpridos a rigor pelo seu divino Filho São José e Maria Santissima iam do Templo nos dias de preceito, e levavam consigo o menino Deus.

Mas... as familias de hoje, mesmo aquelas que se dizem e consideram catolicas, seguem elas este salutar exemplo, embora não mais exista um unico templo distante para toda uma nação, e sim uma igreja a poucos passos de cada casa das éras atuais?

O que se vê comumente, embora tal exemplo não tenha sido dado pela Sagrada Familia, é uma familia em peso comparecendo a sessões cinematográficas, bailes inoportunos e outras futilidades vaidosas.

Uma familia em peso comparecendo a santa Missa, ou a algum ato religioso, porem, é exemplo que, embora dado pela Sagrada Familia, ja vai passando para o dominio de nossas antigas e não mais seguidas tradições catolicas.

Desgraçadamente, nas familias de hoje, não mais existe a concordancia de ideias ou praticas religiosas; ou o pai por motivo de negocios, ou o mãe por devidos a vaidade, ou os filhos porque ficaram atè dez horas em divertimentos modernissimos, alguem sempre há de faltar aos atos religiosos de preceito, quando não são todos que ali brilham pela ausencia.

E... como consequencia dessa triste descordancia de ideias religiosas, outras discordias tambem irão surgindo: primeiro na familia, depois na Patria e, finalmente, na humanidade toda.

Porque as familias humanas, principalmente as cristãs e catolicas, jà não seguem o exemplo fagueiro da Sagrada Familias, aí está a discordia da grande familia humana, que deseja a e não pode mais viver sem pensar em guerra.

Agudos, 1 1 644

EUGENIO EDUARDO

Por que comemos?

Milo Hastings

Distribuiço de SPES de São Paulo

Há dois motivos por que comemos — por que gostamos dos alimentos e porque precisamos deles. Desde a Grècia antiga os filósofos assinalaram o antagonismo entre esses dois motivos, cabendo a Sócrates formular a frase de que alguns homens vivem para comer enquanto outros comem para viver.

Ainda hoje muita gente acredita que a alimentação agradavel é incompativel com a nutrição util. E o ditado de que o "homem cava a sepultura com os dentes" é apenas um dos meios de expressar o conceito de que comer tudo de que *gostamos contribue* para destruir a saude e apressar a hora da morte.

Há nisto um grande engano, entretanto. O alimento pode ser ao mesmo tempo muito gostoso e muito proveitoso para o organismo. A propria Natureza nos aponta o caminho nesse sentido.

Tomemos a laranja, por exemplo. Trata-se de uma fruta de que todos gostam e que possue grande valor nutritivo. Seus principais elementos são o assucar, o acido cítrico, o aroma e a vitamina C.

Deles, o assucar, conquanto contribua tanto para o gosto como para a nutrição, não é especialmente importante sob qualquer desses aspectos. Nem o acidocítrico tem extraordinario valor nutritivo. Combinado com o assucar, dá a laranja um gosto caracteristico, muito agradavel. Reunidos, o acido cítrico e o assucar, não dariam, por si sòs, grande importancia á laranja.

Passando ao terceiro elemento, encontramos o aroma, de pouco proveito final para organismo. Como alimento representa o mesmo que o luar na Broadway.

O quarto ingrediente da laranja é a vitamina «C,» da qual essa fruta contem a maior proporção que se conhece. Este, sim, tem importancia dominante, a despeito da vitamina «C» não possuir cheiro ou gosto apreciaveis.

Vemos, pois, que na laranja a Natureza soube preparar um alimento perfeito, tão gostoso como saudavel. Nele, porem, a parte mais agradavel não contribue tanto para a saude, nem a parte mais saudavel contribue para o gosto. Não há, porem, qualquer conflito entre elas, como tambem não existe antagonismo entre os alimentos naturais, que são as frutas e os legumes.

Prefeitura Municipal de Agudos

O Pe. João Baptista de Aquino, *Prefeito Municipal* de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o1202, de 8 de Abril de 1939.

RESOLVE

Cientificar os snrs: comerciantes que desta data em deante os fornecimentos feitos a esta prefeitura serão pagos mensalmente, devendo para isso os fornecedores apresentarem suas contas todo o ultimo dia de cada mes.

Registre-se, Publique-se, e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e um dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario da Prefeitura o datilografei.

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino

Assinem este Jornal

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Emilio Eigenheer e d, Delurdes Maciel, solteiro, industriaro, natural de Mogi Mirim, deste Estado, nascido a 31 de Julho de 1915, residente em Sorocba, deste Estado, filho legitimo de Frederico Eigenheer e d. Francisca Bayer Eigenheer. Ela nascida a 29 de Abril de 1926, prendas domesticas, natural de Lençóis, deste Estado, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Maciel e d. Benedita Aparecida. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito. Edital de proclamas do Oficial do Registro Civil da 2'a zona de Sorocaba, deste Estado.

Agudos, 17 de Janeiro de 1944.

O Oficial
Alcides de Quadros.

COINBRA S|A

Afim de melhor servir a sua numerosa freguezia, os diretores da importante usina beneficiadora de algodão desta localidade, "Coinbra S. A." determinaram que se fizesse em suas instalações, grandes reformas, com aumento de descaroçadores e amplificações geraes em seu machinario.

O serviço que já se acha bem adeantado, espera-se ser terminado ainda com tempo de atender á proxima safra.

Agudos F. C.

De ordem do sr. presidente scientifico a todos os senhores componentes que no proximo dia 31 do corrente, ás 20 horas, realizar-se á a primeira reunião oficial do Conselho Deliberativo dessa organisação esportiva

Assunto: posse dos senhores menbros do Conselho Fiscal: Sylvio Nascimento, João B. Ribeiro e Waldomiro Weisshaupt.

O Secretario.

Exame Vestibular

Vindas de pontos diferentes do Estado, encontram-se já dezenas de moças frequentando o curso preparatorio do nosso Instituto, afim de se prepararem aos exames Vestibulares.

Estrada de Bandeirantes

A Prefeitura de Agudos, no grande empenho de ver logo inaugurada a estrada que liga Agudos ao seu distrito de Bandeirantes, na extensão de 51 quilometros acaba de receber mais o seguinte donativo,

Paulino Guarido e Placo 500,00.

Aniversario

Fez anos nodia 13 do corrente a interessante menina Zalfa, filha do sr. Hiran Pereira Rocha, funcionario da importante industria Votorantin S. A. desta cidade.

NA CIDADE

Acham-se nesta cidade o jovem Seba stião Michel Miguel, estudante em Mogy das Cruzes, e o jovem Waldemar Cezarotti, cadete no Rio de Janeiro.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

TORTURA SEM FIM

Orlantino Loredo

AQUELE desejo, ha muito, torturava a alma de Luciano, numa angustia infinita, trazendo o atado ao pelourinho do desespero, na ansia de conseguir o seu maior desejo· a sua aspiração suprema: — o momento de estreitar aquela que era a razão da sua vida.

Ele sonhava, dia e noite, com esse momento, em que pudesse confundir o bater dos seus corações, em que, apertando-a contra o peito, pudesse dizer orgulhoso e num gesto de desafio ao mundo: «E' minha»!..

Nessa tortura, nesse vae vem alucinante, viu chegarem-lhe os primeiros cabelos brancos, que se destacavam da sua cabeleira negra, como um raio de luar.

Veronica, cuja alma, sensibilisada aos carinhos de Luciano, havia tambem sonhado com esse desejo, não ocultava, entretanto, o receio das convenções sociaes, unico obice a essa realização...

. . . . . .

Cinco anos são passados.

O desejo de ambos não se arrefeceu.

Luciano já não ostenta aquela cabeleira negra cujos cabelos são agora inteiramente brancos, de alvura semelhante á pureza do seu amor...

Veronica, mais mulher e mais desejo, tambem cultivou sempre esse mesmo anseio.

Por mais de uma vez, tentaram ambos perscrutar o Destino, sem, entretanto, conseguil-o. Assim, Luciano e Veronica continuaram na ignorancia de sua sorte...

Essa ignorancia, mais e mais os unia na conquista desse ideal...

As convecções sociaes, entretanto, se antepunham entre ambos e o reflexão os detinha.

Luciano, quasi desanimado, certa vez. chegou a propor a Veronica, num gesto de profundo deslamento, a renuncia a esse amor, que lhe parecia impossivel.

Veroniça ao contrario de Luciano, não pensava em renuncia, limitando-se pacientemente a esperar o momento em que a obliteração dos sentidos lhe permitisse esquecer as convecções sociais, para se entregar ao culto definitivo desse amor que era uma obstinação.

Luciano, apesar do seu grande anseio, sentindo-se ás vezes impotente para aguardar o momento supremo, creava novas energias, quando Veronica, ponderada e calculadamente, o convencia de que deveria ter fé, muita fé no futuro.

Trez mezes se passaram sem que Luciano se avistasse com veronica, pois, premeditada e fríamente, havia deliberado esquecer esse amor que lhe aniquilava a alma, minuto a minuto, — quando, um dia, inesperadamente, o Destino, esse Deus caprichoso, fez com que Veronica fosse ao seu encontro, para reclamar contra tamanho abandono, contra tão covarde renuncia.

Debalde Luciano tentou convencel-a de que era impossivel a realização desse sonho, sonho que era toda a sua unica e suprema aspiração...

Procurou provar-lhe com calma e pacientemente, como as convenções sociais não permitiam que eles se amassem, que se compreendessem, que pudessem. num amplexo, confundir o bater dos seus corações,

As convenções eram o abismo que se antepunha entre eles...

Veronica discordou e á uma ponderação e Luciano, disse resoluta:

— Esperar? Por que? Que importam as consequencias, quando se ama? O que legaliza o pacto não é o assentimento da lei, porem, a escolha. Sou tua eleita, tú és meu eleito; logo, nada nos pó de afastar. Aqui me tens! Sou tua; pertenço-te de corpo e alma; estreita-me em teus braços. Vê toda eu me desamparo ao encontro do sublime minuto!...

Luciano teve um momento de hesitação, chegando quasi a julgá-la louca, mas, presa que era tambem desse mesmo anseio, aperta Veronica entre o peito.

A Morte, porem, que espreitava oculta, mandada pelo Destino, a Morte, essa deusa invejova e maldosa, que encurta todas as alegrias, do mesmo modo, porque prolonga todas as agonias, velava atenta e quando Luciano procua os labios de Veronica para imprimir um beijo em que se fosse toda a sua vida, verifica que ela havia morrido nos seus braços!...

Emudece e apenas duas lagrimas quentes lhe rolam pelas faces lividas, mostrando, assim, que o coração se lhe tinha espedaçado!...

Vende-se

Duas casas de tijolos, com 5 comodos cada uma, muito bem construida e localizada, dispondo de otimo quintal com arvores frutiferas.

Tratar com o sr. José Geronimo, em Agudos á Avenida Benedito Ottoni, nº 426.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes. mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos? - Nesta Typ

O CYSNE MORTO

Foi em Veneza, já na hora da partida.
Sob um sol hibernal, duma luz dolorida,
Que os marmores doirava ao rosto dos palacios
E os invertia n'agua, em varios tons, violaceos
Roseos, verdes, azues, multicores, cambiantes,
Como si de cristaes e pedras rutilantes
Fossem, assentes sobre estacas alinhadas,
No fundo d'agua em lodo ha seculos cravadas,—
Nós o grande canal subiamos, tristonhos
Por deixarmos de vez a cidade dos sonhos,
A cidade do amor, do misterio e da graça,
Que em volupia de amante o Adriatico abraça.
Seguia o vaporeto, abrindo as aguas frias
Entre curvos perfis de gondolas sombrias.
Ficavam para traz o molhe da Piazzeta,
De San Gioggiore a minuscula ilheta
As columnas de pedra em caprichoso estilo:
São Theodoro, de pé sobre o seu crocodilo;
O chimerico leão alado de S. Marcos;
A Giudecca, a Degana, os mastarèos dos barcos
Duplicados a luz nas aguas da laguma;
E sobre a massa egual das casas, a coluna
Quadrangular, furando o azul, do Campanario,
A cujo cimo, diz se, o Corso temerario
Certo dia subiu a cavalo... Saudoso
O nosso olhar gosava o derradeiro goso:
A Basilica imensa, o templo bysantino
Onde brilha o Ticiano e fulge o Sansovino;
Templo menos de Deus que da Arte, alta gloria
Da Renascença, flor que da perfume a Historia
E o espirito transporta ao esplendor de outras eras
Em que o homem amava os Santos e as chimeras.
O palacio ducal sumia-se, esbatendo
Na doce luz da tarde o perfil estupendo,
O lavor de seu bloco em renda, o peristylo,
A alta fachada, toda a pompa do seu estilo...

Nisto, o barco parou proximo de Rialto,
E um puro Veneziano espadaudo e alto
Entrou no seu olhar lia se o desconforto.
Trazia, pelos pés suspenso, um cisne morto.
Da ave esbelta e pomposa a brancura vitente
Resplandecia ao sol maravilhosamente.
Tinha as azas em leque abertas e espalmadas,
Como a querer voar para as aguas amadas!
Do candido pescoço a cabeça pendida
Perdera a ondulação palpitaute da vida...
No entanto, quem o via, ainda assim majestoso,
Imaginava ir ter o imaginario goso
De vel-o ainda reerguer o alvo colo altaneiro,
Para ali desferir o canto derradeiro!

O' Veneza! O' Ideal! Arte! Mussica! O' Sonho
Entre os que o homem sonhou mais belo e mais risonho
Phantasia votada ao culto da Beleza;
Ritual das formas, Hino a graça e a gentileza
Como poude o homem rudo, engolphado em mercancia,
Sobre a agua instavel crear a urbs da elegancia;
Como poude aprehender, com os ganhos do comercio,
Fundindo os, os ideaes do arabico e do persio,
Linhas, cores, a India, e a Phenicia, e a Galia,
Para erguer na laguna esta gloria da Italia?
O templo, para ti, devia ter parado,
Veneza, perpetuando, imovel, o passado.
Ponpando-te a injunção da iusipidez moderna,
Conservando, a Cidade imutavel e eterna,
Os seus costumes, os seus Doges, a sua pompa..
Debalde alongo o olhar. a espera de que irrompa
Da curva de um canal, da esquina de uma ruela,
Um mancebo gentil, de espada e de escarcela
Sobre os calções de malha a tres cores vibrantes,
Com chapins de fivela empedrada a diamantes,
No busto o carmezim gibão de terciopelo,
Sobre os hombros fluctuando os aneis do cabelo
Que no alto cinge a gorra encarnada e garrida
Com o broche de rubins prendendo a pluma erguida.
Debalde! Em vão contemplo ao longe as aguas turvas
Homens, que vão e vem nas gondolas recurvas,
Todos vestem de negro, ou de outra cor sombria,
Sem um toque, siquer, de graça ou phantasia,
Sem cabelo em aneis e sem gorra implumada,
E tem por arma um junco, ou um páo, em vez de espada
Ah! esta findo o canal; fecho os olhos, absorto..
Adeus!

No caes ficou o homem com o cyme morto.

FILINTO DE ALMEIDA

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO-LEI N.o 34

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no art. 5.o do decreto-lei n.o . . . 1.202, de 8 de Abril de 1939, nos termos da Resolução n.o 1.158, de 1943, do Conselho Administrativo do Estado, e devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Republica,

D E C R E T A:

Art. 1.o — E' isento de quaisquer emolumentos ou selo o atestado passado, para casamento, a pessoas reconhecidamente pobres, nos termos do art. 6.o do decreto-lei federal n.o 3.200, de 19 de Abril de 1941.

§ 1.o — O atestado poderá tambem ser fornecido, nas mesmas condições, pelo funcionrario municipal que, sem prejuizo de suas funções, for designado, mediante portaria, pelo Prefeito.

§ 2.o — A metade dos emolumentos ou custas do processo a que se referir o atestado e que couberem ao oficial do registro civil e ao juiz somente será paga pelo Municipio, na forma estabelecida na citada lei federal, se o oficial exibir aquele atestado e o recibo da certidão do casamento firmado por um dos conjuges, ou, se ambos não souberem escrever, por pessoa idônia, a rogo de qualquer deles, com duas testemunhas.

§ 3.o — No pagamento dessas despezas serão observado os riquisitos da legislação em vigor.

Art. 2.o — O predio adquirido na conformidade do art. 8.o do citado decreto-lei federal gosará da isenção do imposto predial enquanto não pago mùtuo respectivo.

Art. 3.o — Os predios urbanos de valor superior a Cr. $ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), instituidos em bem de familia gozarão de redução de 50% (cincoenta por cento) dos impostos municipais que neles recaiam.

Art. 4.o — A insenção e mais favores estabelecidos neste decreto-lei serão concedidos se o requerimento respectivo estiver acompanhado de prova documental do alegado.

§ 1.o — O requirimento e todos os documentos não estão sujeitos a selo ou emolumentos municipaes.

§ 2.o — A prova documental a que se refere este artigo poderá constar de certidão ou atestado passado por autoridade publica competente, judicial ou administrativa, ou não sendo cabível esta modalidade de documento, de declaração firmado por duas pessoas idôneas a juizo do Prefeito.

Art. 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Prefeito Municipal
Pe. João B. de Aquino.

Registrado e publicado na secretaria da Prefeitura Municipal nesta data:
Agudos, 13 de Janeiro de 1944.
Mario Ferreira Andrade
Secretario.

AVISO DA «GAZETA DE AGUDOS»

Pelo presente aviso, levamos ao conhecimento de nossos prezados freguezes e assinantes que, no corrente mez de Janeiro será feito o recebimento das assinaturas desta folha.

E, tendo se findado o ano comercial de 1943, pedimos a todos os freguezes em atrazo, o obsequio de saldarem os seus debitos para com esta redação.

Outrosim, fazemos publico que, de acordo com a praxe adotada por todos os jornaes, as publicações de anuncios, avisos e editaes, somente serão efetuadas, mediante pagamento antecipado.

Vida Alcoolica

O alcoolismo é o precipuo fator da destruição da familia.

O alcool faz perder ao homem a dignidade e torna-o infeliz a si e a sua familia.

O homem que se embebeda, não pode ser bom cidadão, nem bom pai de familia, nem bom operario, nem bom amigo.

O bebado é sempre ridiculo, importuno e nojento para todo o mundo, menos para o dono do bar e para os companheiros de vicio que dele se aproveitam.

O bebedo cedo ou tarde vai parar na cadeia.

A miseria a doença e a velhice prematura são os resultados patentes do alcool.

O aumento da criminalidade é uma das mais terriveis consequencia do alcoolismo. De cada cem crimes, cometem-se sessenta pelos alcoolicos.

O vicioso alcoolico cedo ou tarde se arruina. As estatisticas, demonstram que de cada cem mendigos, oitenta são alcoolicos, e que os filhos de alcoolizados são idiotas e surdos-mudos.

Se caiste no vicio, reflete nos efeitos desastrosos e entra no caminho da virtude. Não esqueças que em tuas mãos esta o porvir de tua familia e de tua Patria.

Assinem este Jornal

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

CONTRA O "CURUQUERÊ"

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 :-: AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 659

Assembléa geral da Associação do Hospital de Agudos

Em 15 do corrente, teve logar a assembléa geral ordinaria da «Associação Hospital de Agudos» na qual a administração cumprindo dispositivos dos estatutos, apresentou á assembléa geral, o relatorio do estado financeiro da associação e das ocorrencias havidas em 1943. Presentes os membros da diretoria, Srs. Troylus Guimarães, Padre João Baptista de Aquino, Dr. Thomaz de Azevedo, Alcides de Quadros, o direitor clinico Dr. Alfredo Paraizo Galrão e os mezarios Srs João Cardoso Terra, Dr. Alfredo Penna, Saturnino de Paula Abreu Jnnior, Cornelio Brantes Filho Audalio de Almeida, havendo ainda comparecido o guarda livros Sr. Alcides Santarem, o Sr. Provedor geral fez exposição detalhada da situação financeira e do movimento geral do Hospital no ano de 1943, esclarecendo todos os pontos do relatorio apresentado. Ao terminar sua exposição e esclarecida a parte financeira da associação, determinou o Sr. Provedor geral que ficasse consignado um voto de profundo pezar pelo desaparecimento da digna mezaria D. Affonsina de Oliveira Rocha, falecida a 28 de dezembro p. findo. Disse ainda o sr. Provedor geral que havia outro voto de pezar a se consignar na ata dos trabalhos, pelo passamento do socio benfeitor Capitão Francisco Avato ocorrido em dias do mes de Março de 1943. Pelo Dr. Alfredo Paraizo Galrão foi requerida e consignado na ata o agradecimento do Hospital, a todos que fizeram seus donativos a esta instituição, muito especialmente ao benefeitor Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães. que embora tenha contribuido com larga soma para a construção do predio ainda continuadamente e com generosidade tem feito outros donativos, havendo em dezembro p. passado, doado a imtancia de Cr.$ 10.000,00.

O mezario Dr. Alfredo Penna, fez consignar na ata um voto de lanvor pelo excelente trabalho da diretoria em 1943.

Balancete Apresentado e Aprovado.

1943 Associação do Hospital de Agudos 1943
Demonstração da conta de lucros & perdas

DEBITO

Imoveis	
Valor depreciado (5o|o)	16-805,70
Moveis & utensilios	
Idem (10o|o)	2.718,10
Conservação de imoveis	
Saldo desta conta	228,60
Comissões	
Saldo desta conta	268,60
Rouparia	
Gastas	17.121,95
Despesas Gerais	
Saldo desta conta	6.188,60
Medicamentos	
Déficit verificado	20.926,60
Religiosas	
Saldo desta conta	6.000,00
Empregados	
Idem	9.150,00
Alimentação	
Consumo geral	17.460,60
Passagens a indigentes	
Fornecidas	98,70
Saldo transferido para	
Patrimonio	8.445,85
	105.393,30

CREDITO

	Cr. $
Renda Inteira	
Saldo do exercicio	31.941,00
Renda da portaria	
Idem	7.695,00
Subscrições e donativos	
Idem	18.397,50
Subvenções	
Recebidas	21.372,50
Contribuições	
Idem	6.520,60
Operações e curativos	
Renda desta conta	17.512,30
Juros & descontos	
Idem	1.954,20
	105.393,30

Alcides Santarem, Guarda livros — Pe. J. Baptista de Aquino, Vice-provedor — Dr. Thomaz Azevedo, Tesoureiro

1943 Associação do Hospital de Agudos 1943
Demonstração do ativo e passivo

ATIVO

	Cr. $
Imoveis	
Saldo desta conta	319 309,00
Valores	
Idem	3.000,00
Material Cirurgico	
Idem	22.089,00
Moveis & Utensilios	
Idem	24.443.25
Medicamentos	
Idem	32.170,00
Objetos de escritorio	
Idem	283,00
Alimentação Geral	
Stockde mercadorias	2.465,00
Rouparia	
Valor das existentes	5.027,10
Utensilios Domesticos	
Idem	2.179,00
Juros sobre valores	
Saldo desta conta	900,00
Contas correntes	
Devedores c| relação	201,40
Caixa	
Em deposito nos Bancos	26.566,50
	438 633,25

PASSIVO

Fundo de depreciação	
Saldo desta conta	77.242,29
Contas a pagar	
Da praça e outras	3,045,50
Juros vencidos	
Da Camara de Agudos	900,00
Patrimonio	
Valor atual	357.445,46
	438.633,25

Alcides Santarem, Guarda Livros — Pe. J. Baptista de Aquino, Vice-Provedor — Dr. Thomaz de Azevedo, Tesoureiro

"Comissão Estadual do Gasogenio"

Para conhecimento dos dos interessados a Prefeitura local faz a publicação do telegrama abaixo:

Senhor Prefeito Municipal Agudos

Sendo eminente diminuição quota gazolina destinada este Estado, solicito informa-des, ordem Senhor Interventor Federal, com maxima urgencia, numero veiculos movidos gaz pobre existentes nesse Municipio, dicriminando automoveis e caminhões.

Outrossim solicito informar se já foi escoada toda a safra ano passado. Si for necessario aumentar quantidade veiculos a gasogenio acudir escoamento safra, deveis dirigir respectiva solicitação á Comissão Estadual Gasogenio que se acha habilitada instalar aparelhos em veiculos desse Municipio.

Cordiaes Saudações

(a) Nelson Luiz do Rego
Secretario da Interventoria.

Prefeitura Municipal de Agudos

Para conhecimento dos interessados a Prefeitura Municipal faz a publicação do oficio abaixo:

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

N.o 65/43.

O Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, usando de suas atribuições legais. Estabelece para o exercicio de 1944, o prazo improrragavel até 30 de Março do referido exercicio, para entrada dos pedidos de revalidação anual de funcionamento das diversões publica em geral, da Capital e do Interior do Estado, bem como os pedidos de alvará de publicidade do Serviço de Censusa e de Publicidade Sanitaria deste Departamento.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1943.

(a) Candido Motta Filho
Diretor Geral.

Assinaturas da "Gazeta"

Saldaram as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos» pelo que lhes ficamos muito agradecidos, os exmos srs:

Apparicio Guerjik
Arnaldo Simão — S. Paulo
Aref. Saab
Antonio Guarido
Arcangelo Napoleone
Amadeu Furlani, Perderneiras
«Banco Noroeste do Estado de São Paulo»
«Banco Comercial do Estado de São Paulo»
«Cia. Paulista de Força e Luz
4 assinaturas
«Cia. Telefonica Brasileira»
Casa Scaff
Celso Morato Leite
Esperidião G. Neves, dr. — Dona Amelia
Francisco Placo
H. Yussef Hussein — Dona Amelia
Irineu Rocha
Jacob Werly
Juvenal Sales
José De Rosa
José Felipe Saab
José Furlani
João Baptista Ribeiro
Lidia Thiede — Profa.
Mario Ferreira Pinto
Marcus Huada
Octavio Tendolo
Posto Travain
Paulo Aguiwara
Salim Fayad, D. Amelia
«Setificio Gloria S|A.»
Thomaz de Azevedo — dr.
Tuffy Saab
«Torrefação Café Tupy»

Registro de Aparelhos de Radio

Devem comparecer nesta Agencia Postal, até 31 de Março do corrente ano, os possuidores de aparelhos receptores de radiodifusão, para efuarem o registro dos mesmos para o ano de 1944.

E' necessario para efeito de isenção de multa, a apresentação, no ato do registro, do recibo de registro do aparelho do ano de 1943, ou prova de ter sido o mesmo adquirido depois de 31 de Dezembro ultimo.

Ficarão sujeitos á multa de cr.$ 25,00 além da taxa de registro, os aparelhos que não forem registrados até o dia 31 de Março.